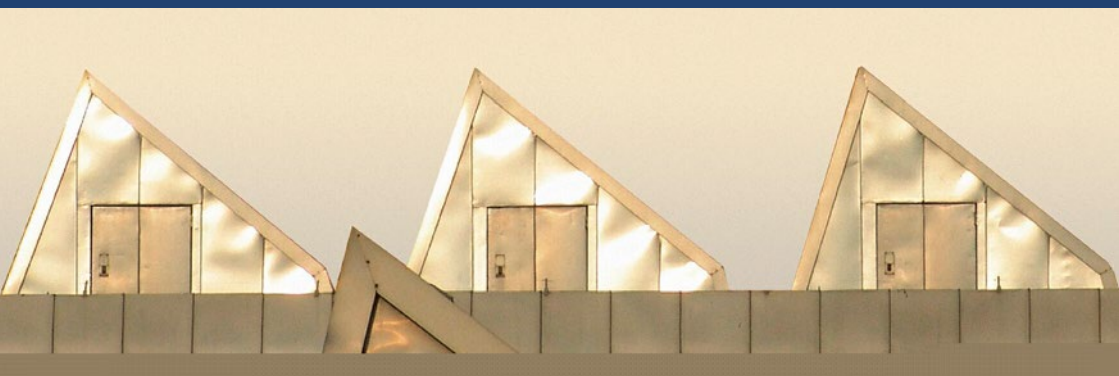


Ibero- Amerikanisches Institut





Ibero- Amerikanisches Institut



**Ibero-Amerikanisches
Institut**

Preußischer Kulturbesitz

- 4** Saudações do Prof. Dr. Dr.h.c. mult. Hermann Parzinger, presidente da Stiftung Preußischer Kulturbesitz
- 5** Prólogo da Prof.^a Dr.^a Barbara Göbel, diretora do Ibero-Amerikanisches Institut
- 6** O Ibero-Amerikanisches Institut
- 10** A agitada história do Ibero-Amerikanisches Institut
- 12** Biblioteca e Coleções especiais
- 14** Fachinformationsdienst Lateinamerika, Karibik und Latino Studies
- 16** IberoSearch
- 17** Uma casa nova (não só) para livros: depósito exterior Friedrichshagen
- 18** Coleções digitais
- 19** Revistas culturais da América Latina e do Caribe
- 20** *Colección Fernando Eguidazu de la Novela Popular Española*
- 21** Coleção de artes gráficas
- 22** Um panorama da música popular peruana em texto, som e imagem

- 23** Projeto de materiais linguísticos da Mesoamérica colonial
- 24** Fototeca
- 25** Teobert Maler: Expedições fotográficas no México e na Guatemala
- 26** Pesquisa
- 28** *Mecila – Maria Sibylla Merian Centre
Conviviality-Inequality in Latin America*
- 30** Pesquisadoras/es visitantes
- 32** Publicações
- 34** Revista *Iberoamericana. América Latina – España – Portugal*
- 35** Revista *Indiana*
- 36** Programa de eventos
- 38** *Workshops* e congressos internacionais
- 39** Ciclos de conferências e colóquio de pesquisa
- 40** O Kulturforum como um fórum das modernidades múltiplas
- 41** Forschungscampus Dahlem
- 42** Colabore com o IAI
- 43** Förderkreis des Ibero-Amerikanischen Instituts e.V.
- 44** Contato

«Tudo é interação», escreveu Alexander von Humboldt (1769–1859) em seu diário durante sua pesquisa de campo na América Latina. Este lema é particularmente representativo do trabalho transfronteiriço em rede do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano), que reúne sob o mesmo teto uma combinação *sui generis* de centro de pesquisa, centro de informação e centro cultural – as interrelações entre os diversos campos de trabalho e do conhecimento, materiais e perspectivas culturais moldam a sua atuação. Com múltiplas redes e atividades frequentes, o instituto é um lugar de confluência nacional e internacionalmente reconhecido de intercâmbio científico e cultural entre a Alemanha e a América Latina, o Caribe, a Espanha e Portugal.



É neste sentido que o IAI agrega a sua competência e experiência à Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK, Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano). Além do instituto, a SPK, uma das maiores instituições culturais e científicas do mundo, compreende os Staatliche Museen zu Berlin (Museus Estatais de Berlim), a Staatsbibliothek zu Berlin (Biblioteca Estatal de Berlim), o Geheimes Staatsarchiv Preußischer Kulturbesitz (Arquivo Secreto do Patrimônio Cultural Prussiano) e o Staatliches Institut für Musikforschung (Instituto Nacional de Pesquisas Musicais). Assim, cabe ao IAI incorporar de forma inovadora a aliança entre ciência, cultura, pesquisa e infraestruturas de conhecimento que representam o trabalho da SPK como um todo. Estou, portanto, convencido de que o instituto continuará a dar passos importantes no futuro.

Prof. Dr. Dr.h.c. mult.
Hermann Parzinger,
Presidente da Stiftung
Preußischer Kulturbesitz

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Hermann Parzinger'. The signature is fluid and stylized, with a prominent 'H' and a long, sweeping tail.

Prólogo

Com este guia, gostaríamos de oferecer uma pequena amostra do trabalho do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano). Queremos despertar a curiosidade do público, para que venha nos visitar ou possa participar digitalmente de nossas atividades, coleções e publicações!

A excepcional biblioteca e as diversas atividades de pesquisa, o rico acervo de coleções especiais, e a extensa programação de eventos fazem do IAI um lugar especial. Isto se estende não só a todos nós que trabalhamos aqui, mas também a muitas pessoas que vêm da América Latina, Caribe, Espanha ou Portugal, e a todos aqueles que se interessam por estas regiões. Vivenciamos a solidariedade e o apreço do qual o IAI desfruta em nosso trabalho diário – tudo isso nos enche de orgulho e gratidão, mas também nos mostra a responsabilidade de trabalharmos juntos para desenvolver ainda mais essa inigualável instituição-ponte.

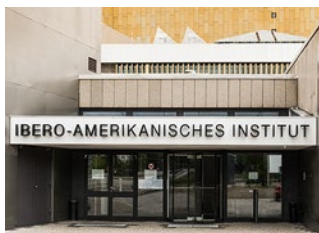


Prof.^a, Dr.^a. Barbara Göbel,
diretora do Ibero-
Amerikanisches Institut

Barbara Göbel

O Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) é uma entidade multidisciplinar extrauniversitária voltada às áreas de ciências humanas, culturais e sociais. Como instituição focada nos Estudos de Área, circunscreve seu trabalho na América Latina, Caribe, Espanha, Portugal, levando em conta também entrelaçamentos transregionais. Tem, portanto, uma genuína orientação internacional.

A combinação equitativa entre centro de informação, centro de pesquisa e centro cultural sob o mesmo teto é o que torna o perfil do instituto único. A Biblioteca e as Coleções especiais do IAI contam com um acervo de destaque mundial na área cultural ibero-americana. O Instituto desenvolve suas próprias atividades de pesquisa, está envolvido em projetos conjuntos com universidades, recebe cientistas internacionais e implementa um programa de publicação multilíngue. Além disso, organiza uma ampla gama de eventos científicos e culturais. Assim, o IAI não só abriga um repositório de conhecimentos abrangente e diversificado, como também é um local consagrado de produção e transferência de conhecimentos e de traduções culturais. Devido a esse perfil, o IAI funciona como uma ponte entre diferentes atores, instituições, campos de conhecimento e regiões. Redes, cooperações, multilinguismo e a inclusão de diversas perspectivas culturais são componentes fundamentais do trabalho do instituto – nesse sentido, sua estrutura estável e sustentável é uma vantagem decisiva.



Desde 1962, o IAI faz parte da Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK, Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano), que com suas bibliotecas, museus, arquivos e institutos de pesquisa é uma das maiores instituições culturais e científicas do mundo, mantida e financiada conjuntamente pelo governo federal e por todos os estados federados alemães. A combinação de diferentes lógicas institucionais, a natureza multimídia e a diversidade transfronteiriça da sua coleção, assim como a amplitude das disciplinas representadas, oferecem ótimas condições ao funcionamento do IAI.







A agitada história do Ibero-Amerikanisches Institut

Desde a sua fundação, o Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) é caracterizado pela combinação especial de biblioteca, pesquisa e cultura que ainda hoje se mantém. O Instituto foi inaugurado em 12 de outubro de 1930, no Marstall do Berliner Stadtschloss (Palácio da Cidade de Berlim) como centro de intercâmbio científico e cultural com a América Latina, o Caribe, a Espanha e Portugal. Seu alicerce foi a doação do acadêmico argentino Ernesto Quesada, que legou sua biblioteca particular de mais de 82.000 volumes ao estado prussiano. Mais tarde, esta foi complementada pela Biblioteca do México, compilada por Hermann Hagen com o apoio do presidente mexicano Plutarco Elías Calles, e pela coleção do geógrafo Otto Quelle, da Universidade de Bonn.



Ernesto Quesada
(1858–1934)

Marstall no Berliner Stadtschloss:
primeira sede do IAI



Antiga Siemens-Villa (Mansão
Siemens) em Berlim-Lankwitz:
Sede do IAI entre 1941 e 1977



desde 1941 em Berlim-Lankwitz, reduzindo-o a uma «biblioteca latino-americana». Foi apenas em 1954 que o foco regional foi novamente expandido explicitamente para incluir a Espanha e Portugal. Com a incorporação à Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK, Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano) em 1962, o Instituto recuperou seu nome original, «Ibero-Amerikanisches Institut». A partir do final da década de 1990, o Instituto passou por uma extensa reestruturação. Com base nisso, a interconexão entre informação, pesquisa e cultura, bem como a internacionalização têm evoluído de forma decisiva desde a virada do milênio.

Desde 1977, o IAI é parte integrante do Kulturforum (Fórum Cultural), uma das unidades centrais da SPK. Além do Kulturforum, o recém-estabelecido Forschungscampus Dahlem (Campus de Pesquisa Dahlem) desempenha um papel importante no alargamento da cooperação dentro da fundação.

Encontro internacional de autores de 1964 no IAI, com Miguel Ángel Asturias, Jorge Luis Borges, Augusto Roa Bastos e Ciro Alegría entre outros.



A Biblioteca do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) é voltada à pesquisa especializada na América Latina, Caribe, Espanha e Portugal – a maior biblioteca europeia com este enfoque regional. A Biblioteca e as Coleções especiais adquirem e disponibilizam informações e mídias oriundas dessas regiões e sobre elas em todas as suas modalidades, com ênfase nas ciências humanas, culturais e sociais. A Biblioteca oferece serviços locais, regionais, nacionais e internacionais, e o seu principal público-alvo é a comunidade científica.

A Biblioteca e as Coleções especiais trabalham de acordo com os princípios bibliotecários de aquisição, catalogação e preservação, mas dedicam especial atenção à melhoria do acesso à informação na era da transformação digital. Os canais centrais de acesso são o discovery system para buscas IberoSearch (*iberosearch.de*) e o catálogo online da biblioteca, o OPAC (*www.iaicat.de*).

O trabalho concentra-se em responder rapidamente às exigências da pesquisa com a oferta de material atualizado. As informações e publicações eletrônicas têm se tornado cada vez mais o foco de atenção, sem que as mídias impressas e outros meios analógicos percam a sua importância.

A Biblioteca adquire cerca de 30.000 monografias por ano, das quais mais de 70 % são obras inéditas nas bibliotecas alemãs. As revistas recebem atenção especial – não só no campo acadêmico, mas também no campo cultural, popular e literário. Através de sua amplitude temática e do número de títulos, estes materiais formam um diferencial único da biblioteca no âmbito mundial. Além da aquisição convencional no mercado editorial, viagens para obtenção de obras únicas desempenham um papel importante no processo de formação do acervo. É notável ainda o grande número de donativos que a Biblioteca e as Coleções especiais recebem anualmente de cientistas, agentes culturais, instituições públicas, associações, embaixadas e editoras.

As Coleções especiais do IAI são uma unidade organizacional independente que forma uma interface entre biblioteca, pesquisa e educação cultural. As Coleções especiais



(*sondersammlungen.iai.spk-berlin.de*) compreendem uma Fonoteca e uma Coleção de filmes, uma Mapoteca, uma de cartazes e uma de artes gráficas, uma Fototeca, um Arquivo de recortes de jornais e um Arquivo de instituições. Além disso, há mais de 300 Espólios que também são de particular importância para a pesquisa internacional. A combinação dos diferentes acervos da Biblioteca facilita conexões únicas entre as fontes de texto, som e imagem



O Fachinformationsdienst Lateinamerika, Karibik und Latino Studies (FID, Serviço de Informação Especializada América Latina, Caribe e Latino Studies), financiado pela Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG, German Research Foundation) desde 2016, desempenha um papel estratégico importante, pois possibilita o desenvolvimento e estabelecimento de novos serviços orientados pela demanda e promove o aprimoramento das estruturas das bibliotecas. Os projetos complementares financiados externamente dão um novo impulso para a expansão da Biblioteca e das Coleções especiais.



Desde 2016, a Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG, German Research Foundation) financia o Fachinformationsdienst Lateinamerika, Karibik und Latino Studies (FID, Serviço de Informação Especializada América Latina, Caribe e Latino Studies). O serviço é administrado pela Biblioteca do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano).

O FID possibilita o desenvolvimento de novos serviços para o fornecimento de materiais de pesquisa e informações sobre a América Latina, o Caribe e da área de Latino Studies, em estreita cooperação com as comunidades acadêmicas.

Este serviço apoia projetos de pesquisa em andamento e em fase de planejamento, fornecendo materiais e informações gratuitamente de acordo com as necessidades do projeto, além de oferecer um serviço de empréstimos diretos.

O FID também facilita a pesquisa e o acesso a recursos digitais através do desenvolvimento do discovery system de buscas IberoSearch (*iberosearch.de*). A aquisição de novas bases de dados comerciais com acesso livre para usuárias/os registradas/os, bem como a captação de cerca de 14.000 periódicos digitalizados de diferentes repositórios na base de dados dos periódicos e nos catálogos, permitem o acesso a novas informações.

O serviço torna a mídia analógica acessível digitalmente através da digitalização sob demanda de publicações sem direitos autorais, através de projetos de digitalização cooperativos internacionais e de negociações de licenças de mídia eletrônica com editoras comerciais latino-americanas.

O FID fortalece os relacionamentos dentro da comunidade científica através da consolidação de um banco de dados de especialistas e da criação de portais temáticos sobre literatura popular e revistas culturais da América Latina e Caribe.

Além disso, o FID promove o diálogo entre a comunidade científica e bibliotecária, criando uma plataforma de conhe-

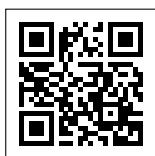
cimento virtual para comunicação e consulta direta das necessidades de informação, assim como desenvolvendo um boletim informativo próprio com informações regulares sobre o serviço de informações e estando presente em conferências, congressos e universidades.



O portal *fid-lateinamerika.de* oferece informações sobre o serviço e novas ofertas, bem como acesso a ferramentas de pesquisa e ao blog (*fid-lateinamerika.de/blog*), que divulga novas bases de dados e ferramentas de pesquisa regionais, assim como notícias da América Latina e do mundo digital.

O *discovery system* IberoSearch (iberosearch.de) é um sistema de busca bibliotecário que permite a pesquisa em uma ampla gama de fontes, incluindo bancos de dados e repositórios especializados, a partir de uma única interface. Além dos acervos bibliotecários do IAI, contém textos eletrônicos completos gratuitos e licenciados, bem como referências bibliográficas das Coleções especiais do IAI. Os resultados da pesquisa podem ser filtrados, classificados, baixados em vários formatos e posteriormente processados em sistemas de citação.

As/os usuárias/os do IAI têm acesso direto a um grande número de textos integrais em formato eletrônico e podem sugerir a aquisição de obras indisponíveis na Biblioteca do IAI por meio de um formulário eletrônico.



Uma casa nova (não só) para livros: depósito exterior Friedrichshagen

O acervo de livros e revistas do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) compreende mais de 50 quilômetros de prateleiras, a cuja extensão soma-se mais de um quilômetro a cada ano. Há anos, sabe-se que o espaço no centro da cidade de Berlim para armazenagem dos materiais em constante crescimento logo se tornaria insuficiente. Portanto, uma nova unidade de armazenagem do acervo da Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK, Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano), o depósito exterior Friedrichshagen, foi construída em Müggelsee. Moderna e bem equipada, essa unidade é compartilhada pelo IAI, pela Staatsbibliothek zu Berlin (SBB, Biblioteca Estatal) e pelo Bildagentur (bpk, Arquivo de Imagens do Patrimônio Cultural Prussiano), e oferece espaço e melhores condições de armazenamento para livros e revistas, rolos de filme e impressões originais, grandes mapas de parede, microfichas e diversos outros materiais.



A transferência do antigo inventário para a unidade em Friedrichshagen permite ao IAI manter as novas aquisições anuais no edifício localizado na Potsdamer Straße, preservando, ao mesmo tempo, os acervos precedentes em condições ideais. A primeira grande mudança para a unidade de armazenagem ocorreu em 2014; desde então, cerca de 30.000 volumes adicionais são transferidos para Friedrichshagen a cada ano, criando assim espaço para as novas adições. Entregas diárias levam os materiais à sala de leitura do IAI na Potsdamer Straße e permitem que eles sejam disponibilizados à/ao usuária/o dentro de 24 horas.

Com o depósito exterior Friedrichshagen, as reservas de espaço da nova unidade de armazenagem deverão atender às exigências, após duas fases adicionais de construção, até 2100, garantindo a futura viabilidade do IAI como a maior biblioteca da Europa especializada em América Latina, Caribe, Espanha e Portugal.

Coleções digitais

As Coleções digitais do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) (digital.iai.spk-berlin.de) contêm todo o material digitalizado do acervo da biblioteca e das Coleções especiais. Seu espectro abrange desde livros, revistas culturais, revistas de teatro, romance e libretti de operetas até cartazes, fotografias históricas e em placas de vidro, mapas históricos, assim como manuscritos e escrituras. Para as Coleções digitais, são digitalizados materiais sem direitos autorais de alta relevância para a pesquisa ou materiais de papel frágeis em risco de decomposição. Através de projetos colaborativos de digitalização com parceiras/os nacionais e estrangeiras/os, as Coleções digitais são constantemente complementadas e completadas.



As/os usuárias/os podem registrar-se para salvar os resultados da pesquisa, montar uma estante virtual ou adicionar comentários a objetos digitais específicos durante o processo de busca. Também é possível fazer download e salvar o material digitalizado no seu próprio ambiente de investigação/laboratório virtual. A busca pode ser realizada tanto no índice da publicação como nos seus metadados – por exemplo, pode-se pesquisar por autor, local de publicação ou título. Além disso, as publicações tornam-se cada vez mais pesquisáveis em texto integral.

As Coleções digitais do IAI



No âmbito das coleções do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano), entende-se por revistas culturais tanto as revistas ilustradas, cuja ampla gama de temas atrai um público diversificado, como os projetos de publicações literários e culturais que muitas vezes serviram como porta-vozes de grupos de interesse mais ou menos definido – por exemplo, os de vanguarda.

O interesse por um amplo espectro de disciplinas nestas publicações, como os estudos literários e culturais, a linguística, história, história da arte, além da tipografia e dos estudos midiáticos, está em constante crescimento.

Com o apoio da Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG, German Research Foundation) entre 2013 e 2021, mais de 160 títulos de periódicos publicados entre 1860 e 1930 vêm sendo digitalizados e disponibilizados para a pesquisa internacional nas Coleções digitais do IAI. Além disso, outros periódicos são agora oferecidos digitalmente mediante pedidos específicos ou por razões de conservação.

Revistas culturais de países como Argentina, Brasil, Colômbia e Peru estão particularmente bem representadas nas coleções físicas e digitais do IAI, com destaque também para o Caribe. Isso deve-se, por um lado, ao significado especial de revistas específicas como *La Habana Literaria*, *El curioso Americano* ou *Carteles* e, por outro lado, ao fato de que tanto a circulação comparativamente pequena dessas publicações quanto as condições climáticas, as turbulências políticas e os desastres naturais nos países de publicação têm tido um impacto negativo em sua tradição. É por isso que algumas delas já têm caráter de raridade.



**Revistas culturais
da América Latina e do Caribe**



Colección Fernando Eguidazu de la Novela Popular Española



Com a Coleção Fernando Eguidazu de romances populares espanhóis, somou-se, em 2019, uma biblioteca privada espetacular ao acervo do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano). Em mais de 30 anos de intensa atividade colecionadora, Fernando Eguidazu reuniu cerca de 50 mil romances de literatura popular espanhola de meados do século XIX até o final do século XX. É a maior coleção conhecida deste gênero na Espanha. É composta por séries ou folhetins com os panfletos publicitários correspondentes do século XIX, que provavelmente são únicos no mundo, além de literatura de banca de revistas e séries de romances, bem como coleções do auge do romance de bolso. O conteúdo da coleção inclui obras de aventura, história, ficção científica, fantasia, vampiros, piratas, faroeste, espionagem, romances de guerra ou obras românticas. Também estão representados extratos únicos do romance popular argentino, como as *Narraciones terroríficas* e publicações mexicanas e cubanas.

A indexação completa da coleção aos catálogos do IAI provavelmente levará anos. No entanto, ela já está plenamente disponível para pesquisa e dá acesso a fontes primárias que se acreditavam perdidas. A coleção é complementada e ampliada sempre que possível.

Com o apoio da Beauftragte der Bundesregierung für Kultur und Medien (BKM, comissariado federal alemão de cultura e mídia), as obras do século XIX foram digitalizadas e disponibilizadas gratuitamente em 2020, como parte de um projeto.





**Mais informações sobre a
Coleção de artes gráficas**

A coleção de artes gráficas do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) compreende aproximadamente 1.200 gravuras da América Latina e da Península Ibérica. De particular importância são as obras dos desenhistas e caricaturistas mexicanos Manuel Manilla (1830–1895) e José Guadalupe Posada (1852–1913). Ambos trabalharam longamente para Antonio Vanegas Arroyo, cujos trabalhos editoriais se destacam por suas ilustrações. Entre as obras mais famosas de Manilla e Posada estão as calaveras: são representações satíricas de esqueletos em situações cotidianas, muitas vezes publicadas com intencionada crítica social. Depois que o pintor Diego Rivera (1886–1957) redescobriu as obras de Posada, elas se tornaram precursoras no *Taller de Gráfica Popular* (TGP), um coletivo de artistas fundado na Cidade do México em 1937. Participaram do TGP artistas gráficos como Ignacio Aguirre, Alberto Beltrán e Leopoldo Méndez, que com suas obras contribuíram para a disseminação de ideias social-revolucionárias e criticaram veementemente o fascismo. A coleção Posada / Vanegas Arroyo do IAI compreende cerca de 750 objetos acessíveis nas Coleções digitais, ao passo que a coleção do coletivo TGP compreende atualmente 250 obras. Ambas as coleções são continuamente ampliadas.

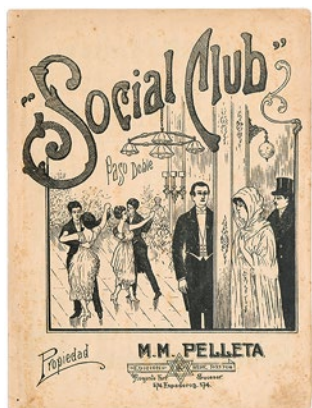


**Coleção de gravuras
mexicanas nas
Coleções digitais**

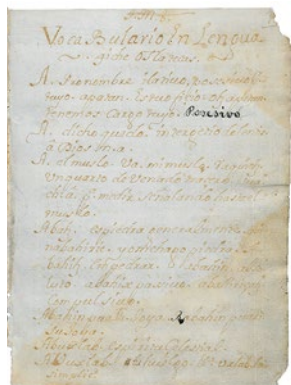


Um panorama da música popular peruana em texto, som e imagem

Nas primeiras décadas do século XX, o Peru abrigava uma cultura musical multifacetada, especialmente na capital Lima, que combinava tradições andinas com influências norte-americanas e europeias. A rica vida musical desta época deixou vários vestígios: partituras de pianolas e discos de goma-laca (78 rpm) – que também foram tocados na rádio peruana a partir de 1924, possibilitando o acesso aos mais diversos gêneros musicais a um público vasto independentemente de apresentações; partituras publicadas por editoras especializadas ou em revistas ilustradas; programas teatrais e livretos contendo sobretudo textos de peças musicais e canções de música popular. Essas mídias também incluem imagens de artistas, instrumentos e apresentações. Estes vários documentos temporais em som, texto e imagens fazem parte da Coleção Gérard Borrás, que o IAI adquiriu entre 2018 e 2019. A coleção abre um amplo leque de possibilidades de pesquisa, desde estudos culturais de cultura popular até história e etnologia musical.

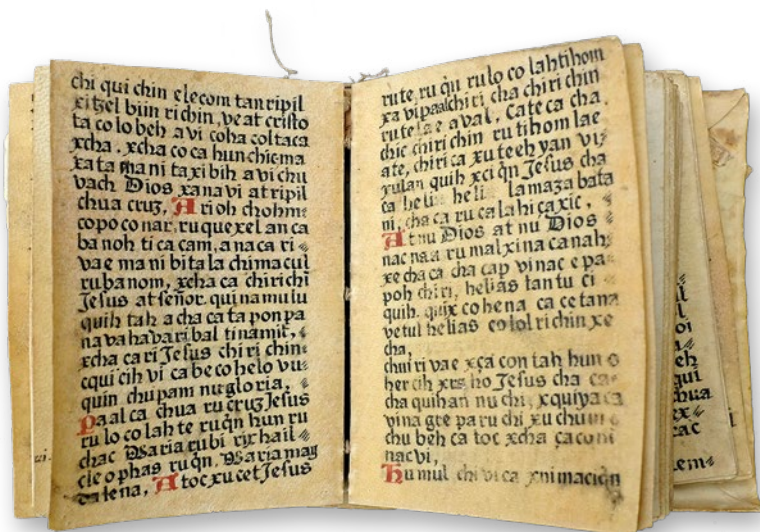


Projeto de materiais linguísticos da Mesoamérica colonial



Um conjunto extenso de materiais sobre as línguas indígenas mesoamericanas chegou ao Ibero-Americano Instituto (IAI, Instituto Ibero-Americano) de Berlim principalmente através das atividades de coleta de Walter Lehmann (1878–1939) e Eduard Seler (1849–1922). Entre os materiais, encontram-se numerosos dicionários coloniais até então inéditos e textos doutrinários, tanto originais como cópias de manuscritos perdidos. Em particular, o espólio de Walter Lehmann contém material sobre idiomas ora desaparecidos, formas linguísticas mais antigas e dialetos raros.

Em um projeto de pesquisa e digitalização, estudiosas/os de Etnologia americana e linguistas do IAI, assim como de várias universidades, estão disponibilizando, pela primeira vez, textos centrais para pesquisadoras/es em edições filológicas cuidadosamente preparadas em forma de livro ou artigo. Os dicionários e textos também estão sendo digitalizados e incluídos nas Coleções digitais do IAI. O projeto, cuja segunda fase será concluída em 2022, insere-se no campo internacional da linguística missionária. Ele visa contribuir para uma melhor compreensão dos processos de produção de conhecimento e transferência de conceitos culturais ocorridos durante o período colonial, no contexto da pesquisa linguística realizada pelos missionários cristãos.



Mais de 115.000 documentos fotográficos estão armazenados na biblioteca fotográfica do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano), a Fototeca, o mais antigo dos quais data de meados do século XIX. O acervo inclui fotografias, cartões postais, diapositivos, fotografias em placas de vidro e negativos de filmes, principalmente da Argentina, do Brasil, México e Peru. A maioria das imagens data dos primeiros anos da tecnologia de imagem. Entre elas, encontram-se obras de fotógrafos famosos como Hugo Brehme (1882–1954), Martín Chambi (1891–1973), Marc Ferrez (1843–1923) e Max T. Vargas (1874–1959). As coleções da Fototeca são fontes visuais inigualáveis para pesquisa sobre a América Latina, o Caribe, a Espanha e Portugal. Ao incorporá-las às Coleções especiais e à Biblioteca, também é possível estabelecer diversas referências cruzadas entre os documentos pictóricos e uma variedade de outros materiais, como diários de viagem, manuscritos, correspondências, mapas ou extensa literatura secundária.

Os documentos de imagem estão sendo digitalizados gradualmente para torná-los mais facilmente acessíveis através das Coleções digitais do IAI. Em 2013, por exemplo, a extensa coleção de fotografias em placas de vidro foi cientificamente catalogada e digitalizada como parte de um projeto financiado pela Beauftragte der Bundesregierung für Kultur und Medien (BKM, comissariado federal alemão de cultura e mídia). Um *livro de fotografias* e exposições exibido em Berlim e Bonn também aumentou muito a visibilidade desses materiais singulares.



Mais informações
sobre a Fototeca



Coleção de fotografias
em placas de vidro nas
Coleções digitais



Teobert Maler: Expedições foto- gráficas no México e Guatemala

Arquiteto por formação, Teobert Maler (1842–1917) foi um importante fotógrafo do século XIX. Seu espólio encontra-se no IAI e compreende 2.500 fotografias, 145 plantas e esboços arqueológicos, 3.200 páginas de manuscritos e cadernos, 100 cartas e uma série de outros materiais. No âmbito de um projeto financiado com recursos externos patrocinado pela Beauftragte der Bundesregierung für Kultur und Medien (BKM, comissariado federal alemão de cultura e mídia), o patrimônio foi catalogado e digitalizado de 2017 a 2019. Agora está disponível para consulta através das Coleções digitais do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) de qualquer parte do mundo. Maler é considerado um pioneiro na exploração de sítios maias. Poucos pesquisadores descobriram tantas ruínas maias e documentaram tão meticulosamente sua arquitetura e suas inscrições. De 1865 a 1877 e de 1884 a 1894, Maler viajou pelo Sul do México e Guatemala em expedições bem elaboradas. Ainda hoje, a sua documentação fotográfica é uma fonte importante de pesquisa em arqueologia maia. Os mesmos registros têm sido amplamente utilizados no projeto de pesquisa arqueológica do IAI em Dzhekbátún (Campeche, México), financiado entre 2012 e 2018 pela Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG, German Research Foundation). Entretanto, as paisagens, vistas históricas de cidades e retratos de Teobert Maler permanecem menos conhecidos. O IAI apresentou-os a um público mais amplo através de uma série de exposições em Berlim, Bonn, Hamburgo e Campeche, entre outras cidades, bem como em um *livro de fotografias*, também disponível em formato digital (acesso aberto).



Mais informações
sobre Teobert Maler
nos espólios



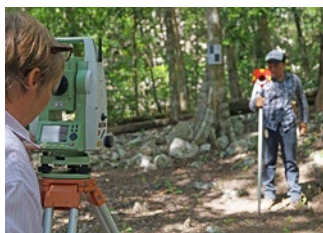
Espólio de Teobert Maler
nas Coleções digitais



Como instituição extrauniversitária do campo dos Estudos de Área, o Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) realiza pesquisas nas áreas de ciências humanas, sociais e culturais focadas na América Latina, no Caribe, na Espanha e em Portugal assim como nas suas conexões transregionais. As atividades das/os pesquisadoras/es do IAI abrangem um amplo espectro de disciplinas, desde arqueologia, antropologia social e cultural, história e ciência política até estudos literários, estudos culturais e linguística. Elas contam, contudo, frequentemente com abordagens interdisciplinares.

Projetos financiados com recursos externos, em particular projetos de cooperação com universidades e instituições de pesquisa alemãs e estrangeiras, estadias de pesquisadoras/es visitantes internacionais, redes internacionais e o programa de publicações científicas do instituto desempenham um papel importante na pesquisa do IAI. Além disso, os diversos acervos multimídia da Biblioteca e das Coleções especiais são centrais. Por um lado, representam uma excelente infraestrutura de estudos e conhecimentos para a realização de pesquisa. Por outro lado, são objeto de pesquisa em si mesmos. Muitos projetos estão localizados na interface entre as coleções e a pesquisa, o que inclui a catalogação, digitalização e projetos de apresentação.

Com base na orientação regional das coleções e na sua natureza multimídia, o IAI fornece contribuições em termos de conteúdo e metodologia para os debates sobre culturas materiais e imateriais, incluindo os efeitos da transformação digital. O Instituto reúne parte de suas atividades na linha de pesquisa «Produção de saberes e transferências culturais: América Latina em contexto transregional». Trata-se de um importante marco de orientação para o perfil de pesquisa do instituto. Desenvolvida em vários formatos (incluindo projetos financiados externamente, colóquios de pesquisa, séries de palestras, workshops e publicações), esta linha de pesquisa trata das condições e dos processos de produção de conhecimento na América Latina e no Caribe e das suas interdependências transregionais. Conceitos como autonomia e dependência, demarcação, apropriação, tradução, centro e periferia ou colonialidade do conhecimento são



centrais para tanto. Estudos de produção de conhecimento sobre a América Latina e o Caribe e o papel dessas regiões nos processos de circulação internacional do conhecimento também fazem parte da linha de pesquisa. Fora dela, outros projetos são realizados – por exemplo, nas áreas de arqueologia e pesquisa socioecológica – a fim de fazer uso da experiência, dos campos de conhecimento e das redes de cooperação da comunidade científica do IAI.

As/os cientistas do IAI estão ativamente envolvidas/os em comitês científicos, bibliotecários e culturais alemães e internacionais e contribuem para o ensino acadêmico na Alemanha e no exterior, especialmente na América Latina. Além disso, atuam como consultoras/es nas áreas de biblioteconomia, ciência, cultura e política.



Mais informações sobre projetos
financiados por terceiros

**Mecila – Maria Sibylla
Merian Centre
Conviviality-Inequality
in Latin America**

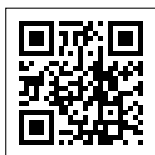
Desde 2017, o centro internacional de treinamento e pesquisa *Mecila – Maria Sibylla Merian International Centre for Advanced Studies in the Humanities and Social Sciences Conviviality – Inequality in Latin America* investiga formas passadas e presentes de convivência social, política e cultural na América Latina e no Caribe. O centro deseja contribuir para uma melhor compreensão da convivência em sociedades diversas e desiguais. O Mecila é financiado pelo Bundesministerium für Bildung und Forschung (BMBF, Ministério Federal de Educação e Pesquisa da Alemanha). Após uma fase preliminar de três anos, a fase principal de seis anos iniciou-se em 2020.



A sede do Mecila está localizada em São Paulo (Brasil), com unidades adicionais em La Plata (Argentina), Cidade do México (México), Colônia e Berlim (Alemanha). Neste consórcio de instituições alemãs e latino-americanas, o Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) trabalha junto à Freie Universität Berlin (coordenação principal), a Universität zu Köln, a Universidade de São Paulo (USP), o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), o Instituto de Investigaciones en Humanidades y Ciencias Sociales (IdIHCS) (CONICET / Universidad Nacional de La Plata) e El Colegio de México.

No centro de treinamento e pesquisa, o IAI coordena o subprojeto *Medialities of Conviviality and Information Infrastructure* (Medialidades da Convivialidade e Infraestrutura de Informação). Aí se examina, por exemplo, como diferentes noções de convivência na diferença e desigualdade se manifestam em práticas como a escrita, o desenho, a fotografia, o colecionismo e a exposição. Trata também da (co)produção, circulação e aquisição de conhecimento e das consequências da transformação digital para o papel social das mídias. Além disso, o IAI é responsável pela infraestrutura de informação do Mecila, que inclui o intercâmbio e a vinculação das bibliotecas do centro de pesquisa.

O objetivo do *Maria Sibylla Merian International Centre for Advanced Studies in the Humanities and Social Sciences* do BMBF é fazer um cruzamento mais sustentável entre as produções de conhecimento dos chamados Sul global e Norte global. O Mecila, portanto, coopera estreitamente com os outros Centros Maria Sibylla Merian em Guadalajara (México), Delhi (Índia), Acra (Ghana) e Tunes (Tunísia).



Mecila:



Pesquisadoras/es visitantes

Todo ano, cerca de 70 cientistas visitantes internacionais de várias disciplinas e titularidades vêm ao Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) para fins de pesquisa. Suas estadias de pesquisa são apoiadas financeiramente pelas bolsas e pelos *fellowships* do IAI, por agências de financiamento alemãs e estrangeiras ou por suas instituições de origem. A maioria das/os pesquisadoras/es visitantes vem à capital da Alemanha oriundos da América Latina, do Caribe, dos EUA e de outras partes da Europa.

Anualmente, o IAI concede entre dez e doze bolsas de pesquisa para estadias de um a dois meses. O programa de bolsas apoia projetos inovadores que contribuam para a linha de pesquisa do IAI, sendo que o processo seletivo é realizado uma vez por ano. A cada ano, o IAI também convida



um/a ou duas/dois cientistas internacionais ilustres como membros afiliados para conduzir pesquisas juntamente com cientistas do IAI e desenvolver projetos colaborativos financiados externamente.

O IAI é um local de pesquisa de grande interesse para visitantes, não somente devido ao extenso acervo da Biblioteca e das Coleções especiais, mas também devido às diferentes redes do instituto. As/os pesquisadoras/es visitantes também são integradas/os às diversas atividades do instituto – exemplos incluem o colóquio regular de pesquisa e a série mensal de palestras sobre a linha de pesquisa. Sua expertise

e o conhecimento fortalecem o perfil de pesquisa do IAI, e sua estadia muitas vezes leva a uma cooperação de longo prazo que resulta em publicações conjuntas, eventos, convites acadêmicos mútuos de especialistas e projetos de pesquisa.



**Mais informações sobre
Pesquisadoras/es visitantes**

Outro enfoque das atividades científicas do Ibero-Americano Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) é seu próprio programa diversificado de publicações em alemão, espanhol, português e inglês, baseado principalmente nas atividades de pesquisa do instituto, nos eventos científicos realizados no IAI, estadias de bolsistas visitantes e cooperação com universidades, institutos de pesquisa e instituições culturais na Alemanha e no exterior.

O programa editorial inclui revistas científicas e séries de livros, coedições, catálogos de exposições e séries de documentos de trabalho e segue padrões de controle de qualidade estabelecidos internacionalmente. Estes incluem procedimentos de revisão por pares duplo-cego, conselhos editoriais com membros internacionais, avaliações regulares e a inclusão de revistas do IAI em importantes bases de dados bibliográficas internacionais. Certo de que a diversidade linguística faz parte da diversidade da produção de conhecimento, o IAI prescinde deliberadamente de uma estratégia de escrita exclusivamente em inglês.

O Instituto compromete-se com uma estratégia de acesso gratuito e aberto (Open Access, OA). As revistas *Iberoamericana* e *Indiana*, assim como a série de livros *Estudios Indiana* são lançadas em OA juntamente com a edição impressa. Grande parte das outras publicações de livros é acessível através do repositório do instituto (publications.iai.spk-berlin.de) no prazo máximo de três anos após o lançamento da edição impressa. Ai já se encontram mais de 400 publicações de livros do IAI disponíveis para *download* gratuito. Há também vários artigos preliminares publicados pelo próprio IAI (*Ibero-Analysen*, *Ibero-Bibliographien*, *Ibero-Online*) ou no âmbito de projetos conjuntos com universidades (*desiguaALdades.net Working Paper Series* e *Mecila Working Paper Series*).

Nas séries *Bibliotheca Ibero-Americana* e *Biblioteca Luso-Brasileira* são publicadas monografias e antologias sobre literatura e linguagem, história, economia e política da



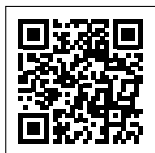
América Latina, Espanha e de Portugal. A série *Estudios Indiana* apresenta em monografias e antologias os resultados de pesquisas sobre sociedades e culturas indígenas e multiétnicas da América Latina e do Caribe no passado e no presente.



Mais informações sobre
o programa editorial

Revista
Iberoamericana.
América Latina –
España – Portugal

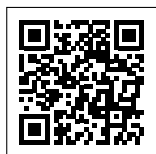
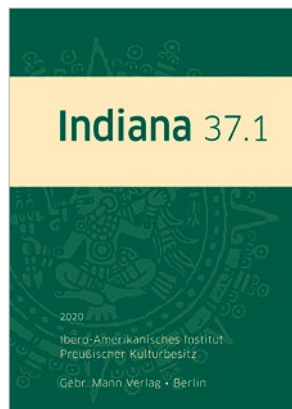
A revista interdisciplinar *Iberoamericana. América Latina – España – Portugal* dedica-se à análise da história, literatura, vida cultural e dinâmica sociopolítica da América Latina, do Caribe, da Espanha e de Portugal. A *Iberoamericana* concentra-se em contribuições que vão além do horizonte nacional e disciplinar de origem, preferindo abordagens de pesquisa comparativas e transversais, tomando posição em debates de importância regional e internacional. A revista posiciona-se como uma ponte entre diferentes tradições acadêmicas e campos de pesquisa. Desde 2001, é lançada três vezes ao ano em versão impressa e online com acesso livre e gratuito em cooperação com o GIGA *Institute for Latin American Studies* (Hamburgo) e a editora Iberoamericana/Vervuert (Madrid/Frankfurt am Main). Seu conselho editorial internacional e seu comitê acadêmico são multidisciplinares. A revista segue um procedimento de revisão por pares duplo-cego e está registrada em importantes bases de dados bibliográficas internacionais como Scopus, Latindex Catálogo, REDIB, HAPI and ERIH Plus, entre outros. Os artigos são publicados em espanhol, inglês e português.



journals.iai.spk-berlin.de

O IAI publica a revista científica *Indiana* desde 1973. Trata-se de um fórum internacionalmente reconhecido de pesquisa sobre sociedades e culturas multiétnicas, indígenas e afro-americanas da América Latina e do Caribe, presentes e passadas. A *Indiana* reúne contribuições originais de todas as áreas da antropologia das Américas, incluindo arqueologia, etno-história, antropologia social e cultural, e antropologia linguística.

A revista consiste em uma combinação de artigos e um dossiê dedicado a um tema específico. Os artigos são publicados em inglês, espanhol, português e alemão e estão sujeitos a critérios de qualidade estabelecidos, incluindo um conselho editorial internacional, um processo de revisão por pares duplo-cego e registro nas principais bases de dados bibliográficas internacionais. A revista é indexada em Scopus, Redalyc, Latindex Catálogo, REDIB e HAPI, entre outros. É publicada duas vezes por ano em formato impresso e online com livre acesso e para download gratuito.



journals.iai.spk-berlin.de

Programa de eventos

O Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) organiza cerca de 80 eventos científicos e culturais por ano, cuja programação multilíngue abrange desde palestras, grupos de discussão, leituras, *workshops* e conferências até exposições de filmes, concertos e exposições. O programa é um componente central da missão educacional do IAI desde sua fundação, na medida em que vincula os campos de trabalho individuais do instituto e dá visibilidade a um público mais amplo dos seus acervos, projetos e das suas atividades de pesquisa. Os focos regionais são a América Latina, o Caribe, a Espanha e Portugal e suas interações transregionais.

O intercâmbio intercultural e transcultural desempenha um papel central, tendo em vista a orientação internacional do IAI em sua pronunciada função de ponte e sua integração à Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK, Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano). O programa de eventos cria espaços transfronteiriços de diálogo e contribui decisivamente para a expansão e fortalecimento das redes do Instituto. Os eventos congregam diferentes atores e instituições do campo do conhecimento, assim como diferentes perspectivas culturais. Eles são o resultado da cooperação com um amplo espectro de parceiros da ciência, cultura e política.





Mais informações sobre
a programação de eventos

Workshops e congressos internacionais

Workshops, simpósios e congressos internacionais são parte integrante da programação de eventos do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano), tanto em Berlim como na América Latina. Eles possuem uma relação estreita com as atividades de pesquisa do instituto ou com os seus projetos de financiamento externo e abordam debates acadêmicos e sociais atuais. Em sua maioria, são realizadas em conjunto com parceiros de cooperação alemães e estrangeiros.



Mais informações sobre
workshops e congressos atuais

Ciclos de conferências e colóquio de pesquisa

Como parte da linha de pesquisa do IAI, «Produção de saberes e transferências culturais: América Latina em contexto transregional», uma série de palestras multidisciplinares é realizada mensalmente. As palestras públicas não se limitam à América Latina, buscando sobretudo promover o intercâmbio entre as pesquisas e discussões latino-americanas sobre produção de conhecimento e transferência cultural em outras regiões.

Outro fórum do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) que fortalece o relacionamento nacional e internacional do Instituto é o colóquio de pesquisa, que acontece regularmente. Ele oferece às/aos pesquisadoras/es do IAI e aos visitantes uma estrutura multidisciplinar para apresentação e discussão de suas pesquisas atuais.

O colóquio de pesquisa e as palestras são realizados em alemão, espanhol, inglês ou português.



Mais informações sobre
os ciclos de conferências



Mais informações sobre
o colóquio de pesquisa

The Kulturforum as a Forum of Multiple Modernities

O *Kulturforum* (Fórum Cultural), localizado nas imediações da Potsdamer Platz, é uma das unidades centrais da Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK, Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano). É composto pela Staatsbibliothek zu Berlin (Biblioteca Estatal) e pelo Staatliches Institut für Musikforschung (Instituto Estatal de Musicologia) junto ao Musikinstrumenten-Museum (Museu de Instrumentos Musicais) e, por parte do conjunto de Staatliche Museen zu Berlin (Museus Estatais de Berlim), a Kunstbibliothek (Biblioteca de Arte), Gemäldegalerie (Galeria de Pinturas), o Kunstgewerbemuseum (Museu de Artes Decorativas), a Neue Nationalgalerie (Nova Galeria Nacional) e futuramente o Museum des 20. Jahrhunderts / Nationalgalerie20 (Museu do Século XX / Galeria Nacional20). Assim, o espectro das coleções inclui pinturas, desenhos, artes gráficas, objetos de design e instrumentos musicais, além de fotografias, livros e revistas.



A cooperação entre as diversas instituições e edifícios do SPK no Kulturforum será ainda mais ampliada no futuro. Um exemplo disso é a série de palestras e discussões «Kulturforum – Forum der multiplen Modernen» (Kulturforum: Fórum das modernidades múltiplas), inaugurada pelo Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) em 2020. Seu objetivo é fomentar o intercâmbio com a sociedade através do Kulturforum como um polo urbano e, assim, dar continuidade à tradição do local, pois o fórum e seus arredores urbanos imediatos refletem a história do século passado com todas as suas turbulências como poucos lugares em Berlim. O IAI quer contribuir para o estabelecimento do Kulturforum como um espaço público de diálogo, um lugar consciente da sua história e onde as perspectivas europeias e não europeias sobre a história da arte, das ideias e da cultura se refletem.

fim de fortalecer o trabalho em rede no âmbito da Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK, Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano), o Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) coopera com outras instituições e edifícios na organização de eventos científicos, na orientação conjunta de pesquisadoras/es visitantes, no âmbito de projetos financiados externamente e na coedição de publicações.

De particular importância estratégica neste contexto é o Forschungscampus Dahlem, o campus de pesquisa da SPK localizado na zona universitária de Dahlem, em Berlim. Ali, o IAI trabalha em estreita colaboração com o Ethnologisches Museum (Museu Etnológico), o Museum für Asiatische Kunst (Museu de Arte Asiática), o Museum für Europäische Kulturen (Museu das Culturas Europeias), o Institut für Museumsforschung (Instituto de Pesquisa Museológica), o Rathgen-Forschungslabor (Laboratório de Pesquisa Rathgen) e a Kunstbibliothek (Biblioteca de Arte) pertencentes ao grupo dos Staatliche Museen zu Berlin (Museus Estatais de Berlim). O ponto central de interesse é o questionamento das culturas materiais e imateriais em um contexto transregional. Dimensões importantes da cooperação são a vinculação de coleções e acervos, a pesquisa conjunta baseada em objetos e coleções e a comunicação do conhecimento. Devido à localização dos museus participantes em Dahlem, a cooperação com a Freie Universität Berlin no Forschungscampus Dahlem tem um papel importante. Um objetivo é superar a diferenciação entre museus, arquivos e bibliotecas que é um produto da história, bem como as assimetrias entre instituições de coleção e universidades por meio de novos formatos de cooperação em pesquisa, ensino e mediação. Uma importante contribuição do IAI é introduzir perspectivas latino-americanas e caribenhas nos debates científicos sobre diversidade cultural e patrimônio cultural global compartilhado, bem como sobre o papel social das instituições colecionadoras.

As coleções do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI, Instituto Ibero-Americano) contêm muitos meios de comunicação valiosos dos séculos passados: livros, fotografias, desenhos, gravuras ou mapas fornecem aportes fascinantes da história, culturas, política, economia ou literaturas da América Latina, do Caribe, da Espanha e de Portugal. Muitas dessas mídias são exemplares únicos, que por si só têm uma história cheia de acontecimentos.

Infelizmente, o tempo e o uso intensivo deixaram marcas em alguns desses materiais excepcionais, de modo que já tiveram que ser retirados de uso. Por outro lado, as doações



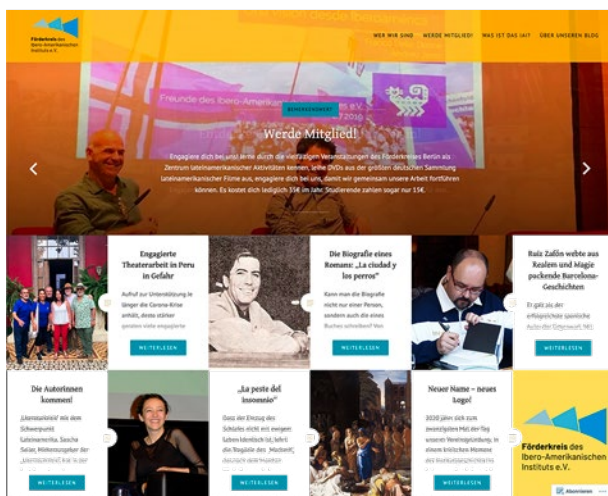
possibilitam o restauro de artefatos para preservá-los em sua forma original de publicação. Essa forma de apoio também possibilita a digitalização de mídias particularmente danificadas e a disponibilização das mesmas nas Coleções digitais do IAI, acessíveis a qualquer momento e de qualquer lugar.



Mais sobre a possibilidade
de doar e contribuir

Desde 2000, a associação Förderkreis des Ibero-Amerikanischen Instituts e.V. (Associação de Apoio ao Instituto Ibero-Americano, IAI) tem apoiado o trabalho do IAI. Seus membros contribuem para a programação de eventos do instituto, viabilizam a aquisição de obras raras e a digitalização de acervos excepcionais ou ajudam a financiar publicações.

«Entdecke Lateinamerika neu in Berlin!» («Redescubra a América Latina em Berlim!») – este é o lema sob o qual o blog multilíngue da associação publica regularmente notícias, fornece informações básicas e dicas sobre eventos.



Tem interesse em juntar-se a nós?

Telephone: + 49 (0)30 266 45 – 15 00

E-mail: foerderkreis@iai.spk-berlin.de

www.foerderkreis-des-iai.org



Ibero-Amerikanisches Institut
Stiftung Preußischer Kulturbesitz
Potsdamer Str. 37
10785 Berlin

Telefone: +49 (0)30 266 45 – 1500

Fax: +49 (0)30 266 35 – 1550

E-mail: iai@iai.spk-berlin.de

www.iai.spk-berlin.de

www.facebook.com/iai.berlin

Editora:

Ibero-Amerikanisches Institut, Berlin 2020

Projeto gráfico: lmn-berlin.com

Impressão: Spree Druck Berlin GmbH

© Textos: Ibero-Amerikanisches Institut

Ilustrações:

© © IAI: pp. 1, 5, 8 centro, 10, 11, 13 centro esquerda,
16, 18, 19, 20 esquerda, 21, 22, 23, 24, 25, 27 direita,
32, 33, 34, 35, 36, 37, 39 direita

© IAI, Fotógrafo Stefan Maria Rother: pp. 2, 12,
13 em cima e em baixo, 30, 31, 45

© SPK / Herlinde Koelbl: p. 4

© IAI, Fotógrafo Peter Groth: pp. 6, 7, 13 centro direita,
27 esquerda, 38, 42

© SPK / Thomas Imo: pp. 8 em cima e em baixo, 9, 20 direita,
26 em baixo

© BBR, Fotógrafo M. Meisse: p. 17

© Ivan Urdapilleta: p. 26 em cima

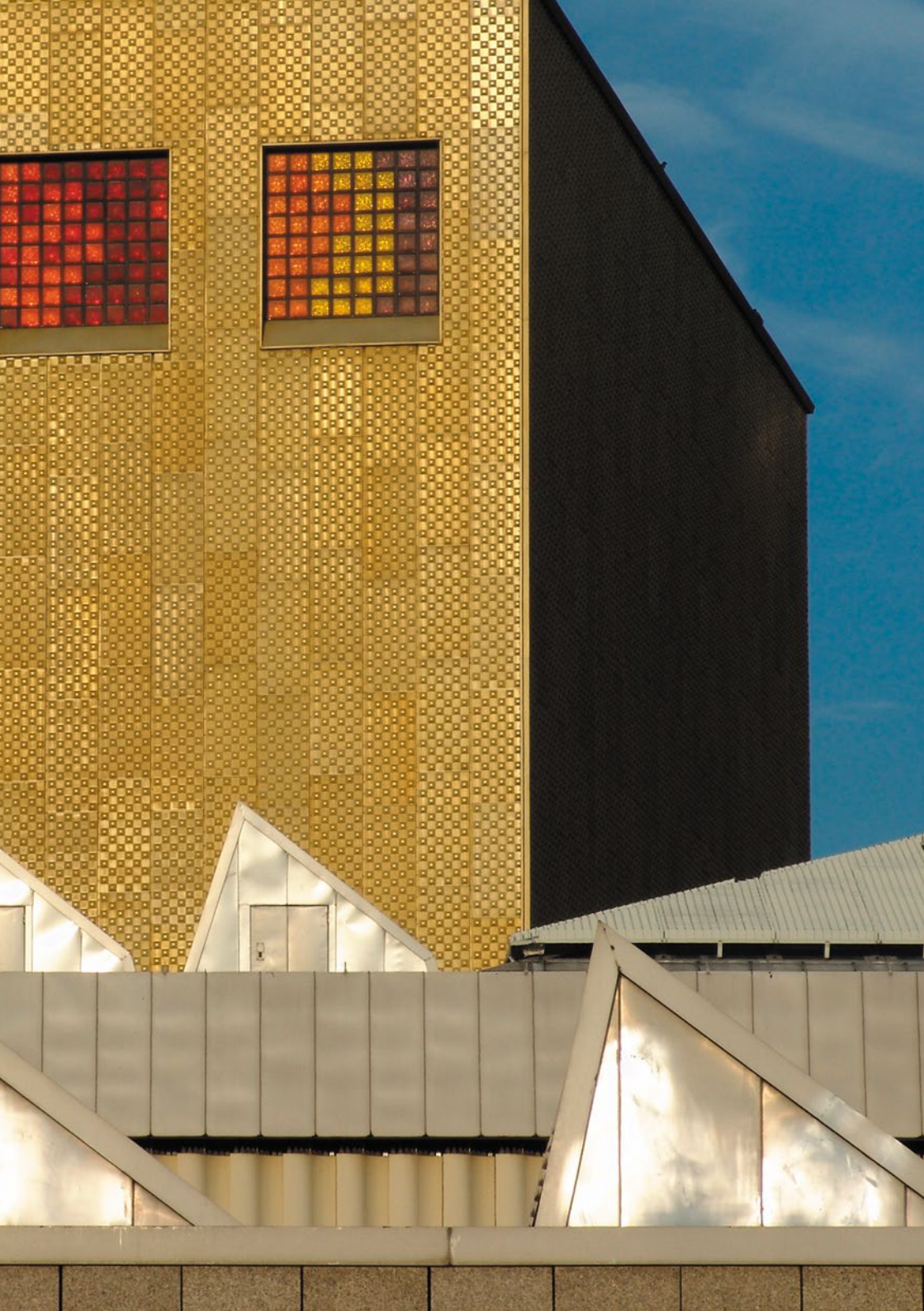
© Jorge Maruta / Jornal da USP [CC BY-NC 3.0]

Favela Paraisópolis, Morumbi: p. 28

© Membeth [CC0] via Wikimedia Commons: p. 40



O IAI em números





**Ibero-Amerikanisches
Institut**
Preußischer Kulturbesitz